



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 03/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

Aos doze dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e o Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, por motivos profissionais. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: cento e quarenta e cinco mil, novecentos e dezasseis

euros e noventa cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e sete cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada, a Presidente e o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, da Divisão de Obras Particulares, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à quarta Alteração ao Orçamento da Despesa e à terceira Alteração às Grandes Opções do Plano 2010 – Plano Plurianual de Investimentos/Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, começando por felicitar o Executivo pela aprovação das candidaturas apresentadas ao Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – “PIDDAC”, nomeadamente, no respeitante à construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, dizendo estarem as obras a decorrer a bom ritmo e salientando também o respectivo projecto de arquitectura. -----

O Vereador questionou de seguida sobre se o Município teria participado na Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, que decorrera no mês de Janeiro bem como na Feira Activa do Desporto - SPORTSHOW, que se realizara entre 3 e 7 de Fevereiro e a ter acontecido quais os termos da participação. -----

Aludiu, ainda, à candidatura apresentada para as Salinas de Rio Maior, no valor de 115.000,00 €, dando consequentemente os parabéns ao Executivo e aditando que a democracia em Rio Maior, estava a funcionar, sendo já a quarta

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

candidatura aprovada, das que tinham sido apresentadas pelo anterior Executivo, designadamente: a regeneração urbana e rede viária. -----

O Vereador, Dr. Daniel Pinto, também perguntou se a empresa Depomor já havia efectuado o pagamento das verbas em atraso. -----

Questionou igualmente se as Unidades Móveis de Saúde se encontravam a funcionar. -----

Indagou ainda sobre a razão para a mudança no modelo que existia quanto à realização do Carnaval Escolar, aproveitando para desejar a todos uma boa quadra Carnavalesca. -----

Terminou, agradecendo o convite para as comemorações do nascimento do Poeta Ruy Belo, dizendo ser uma área de actuação em que o Município de Rio Maior deverá investir, para que o nome do referido Poeta possa ser conhecido a nível nacional e internacional. -----

VEREADORA, DR.^a ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. -----

A Vereadora, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, questionando sobre o ponto de situação da instalação da Central de Biomassa Florestal de Rio Maior, aludindo também à vontade de uma outra empresa em instalar uma Central de Biomassa Animal, pelo que, sobre esta, perguntava se a mesma teria contactado o actual Executivo. -----

A Vereadora referiu-se, também, à Escola Secundária de Rio Maior, nomeadamente, à vontade da empresa “Parque Escolar” em efectuar a requalificação do actual edifício e qual o terreno que a Câmara tinha em vista para a construção de uma nova escola, caso a ideia fosse aceite pelo Governo. Questionou, também, quais as diligências que o actual Executivo fizera junto do Ministério da Educação, sobre o processo da Escola Secundária. -----

A Vereadora, Dr.^a Ana Cristina Silva, referiu-se, igualmente, ao Centro Escolar de Alcobertas e à solidariedade para com o actual Executivo, nomeadamente, com a Vereadora, Dr.^a Sara Fragoso, no que diz respeito à constatação da degradação do mesmo, referindo-se às palavras proferidas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, na última reunião de Câmara, acerca do relatório que os serviços da Autarquia deveriam fazer acerca das anomalias detectadas, para

que o Executivo possa ter conhecimento das mesmas. E perguntou, ainda, quais as reparações que teriam já sido feitas até ao momento. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio, e em resposta ao Vereador, Dr. Daniel Pinto, no que diz respeito à Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, disse que a Câmara não estivera presente, dada a inexistência de material promocional do concelho de Rio Maior, estando a situação a ser revista. E referiu-se, designadamente, a um desdobrável que existira, que continha alguma informação turística do concelho, estando a ser estudado um modelo para que possa voltar a existir. A Presidente disse que no entanto, estivera um Técnico da Autarquia presente no referido evento e que estabelecera alguns contactos relevantes. Quanto à presença na Feira Activa do Desporto – “SPORTSHOW”, disse que o Município não estivera presente e aproveitou para se referir também ao facto da Técnica Superior de Turismo, Dr.^a Ana Cristina Vicente, que coordena aquela área, se encontrar com problemas de saúde, com as inerentes consequências no dinamismo que o Executivo pretendia para o sector, apesar do esforço daquela em se manter presente e nas propostas que tem apresentado, o que desde já reconhecia e agradecia desejando-lhe rápidas e efectivas melhoras. - A Presidente disse, ainda, estar surpresa com o facto de o Vereador, Dr. Daniel Pinto, dizer que a democracia estava a funcionar em Rio Maior tendo por base o facto de o actual Executivo estar a dar cumprimento aos projectos do anterior, já que em seu entender a vida do Município continua e que tudo o que o anterior Executivo fizera e assumira a nível de projectos relevantes para o concelho normalmente a actual Câmara também o fará quer no activo e no passivo, nomeadamente, no que diz respeito aos empréstimos de curto, médio e longo prazo que também vamos dar cumprimento. E aludiu que os contactos mantidos com o actual Governo, apesar da cor política ser diferente, têm sido perfeitamente normais. -----

No que diz respeito à Depomor e em resposta ao Vereador, Dr. Daniel Pinto, disse que aquela empresa já efectuara o pagamento dos valores em atraso, de acordo com o deliberado pelo anterior Executivo. -----

A Presidente informou também que se iria realizar uma reunião no dia 24 de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

Fevereiro, na Direcção Regional de Educação de Lisboa - DREL para debater as questões relacionadas com a requalificação da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira. -----

A Presidente fez ainda um convite ao Executivo para que no dia 15 de Fevereiro, pelas 17:00 Horas, estivessem presentes na ENOPORT, para a apresentação oficial da feira das Tasquinhas 2010. -----

A Presidente deu, igualmente, conhecimento de que estivera presente na inauguração do Centro de Alto Rendimento de Badmington, nas Caldas da Rainha, no sábado anterior, dia 6 de Fevereiro, dizendo ter ficado muito agradada com o Complexo Desportivo da referida cidade. -----

E a propósito daquela situação, referiu-se ao facto de presidir ao Conselho de Administração da Desmor, entendendo oportuno passar a elencar algumas questões sobre a gestão financeira e funcionamento em geral daquela empresa municipal passando a citar: -----

“Electricidade: -----

O valor de electricidade das instalações desportivas do complexo desportivo sob a gestão da DESMOR foi, no ano de 2009 e pelas leituras efectuadas, cerca de 170.000,00€ pagos directamente pela CMRM. -----

Esta situação parece-nos pouco correcta visto tratar-se de uma despesa que deveria ser assumida pela DESMOR. Obviamente que entrando este valor no orçamento da DESMOR terá de haver a correspondente transferência de verba pela CMRM que, por outro lado, deixa de efectuar essa despesa. -----

Água: -----

O valor dos consumos de água no ano de 2009 e considerando as leituras efectuadas, ascendeu a, aproximadamente, 22.000€. -----

Também este valor foi na sua totalidade assumido pela CMRM quando o deveria ser pela DESMOR. Esta situação tem ainda mais pertinência considerando a entrada do Município nas águas do oeste onde estes consumos têm de ser assumidos na totalidade. -----

Professor Vladimir Smirnov: -----

O pagamento dos honorários do Professor Vladimir era efectuado ao abrigo de um protocolo entre a CMRM e a FPN em que a Câmara assumia a transferência de 9.075€ trimestralmente para a Federação. Considerando que o pagamento a este Professor é agora assumido pela DESMOR até final da

época (por um valor menor), deve a empresa municipal fazer reflectir este valor no seu orçamento para que a Câmara assuma o seu pagamento. -----

Manutenção Geral dos Equipamentos: -----

Piscina – A unidade de tratamento do ar (UTA) da piscina de 25 metros, que já tem 17 anos de funcionamento, esta com diversos problemas que vão levar a que a DESMOR tenha de fazer um investimento para a sua substituição na ordem dos 22.000,00€. -----

Centro de Estágios – Existem várias adaptações que devem ser efectuadas para se cumprir com a legislação em vigor que vão obrigar a DESMOR a efectuar alguns investimentos. Por outro lado, existem valências desta infraestrutura que, pela sua utilização, devem ter cuidados de manutenção que, até agora, nunca tiveram. Como é nosso objectivo que este seja um Centro de Estágios de referência Nacional e internacional, não podemos deixar que situações de falta de manutenção e reparação, ponham em causa a imagem que se pretende transmitir do Centro de Estágios. -----

CAR Natação: -----

Com a concretização do CAR de Natação, e considerando que a DESMOR terá de assumir a sua gestão, a conservação dos equipamentos e a componente técnica que esta valência vai obrigar tanto ao nível de recursos humanos como de pequenas adaptações estruturais que são necessárias realizar, este será mais um factor que, ao entrar no orçamento da DESMOR, terá implicações no valor do contrato programa. E claro que também do lado da receita este vai ter implicações e, provavelmente, dar mais-valias à empresa mas que, neste momento inicial, não serão seguramente suficientes para o equilíbrio com a previsão de despesas. -----

Programa Municipal Mais Desporto, Mais Saúde: -----

A verba para este programa esteve inicialmente no valor do contrato programa entre a CMRM e a DESMOR para o ano 2009, mas quis a Câmara retirá-lo e assim diminuir o valor global com a justificação que mais tarde se resolveria. O problema nunca mais foi resolvido e continua a DESMOR a assegurar o pagamento aos técnicos sem que a CMRM transfira a respectiva verba. -----

Estes valores são fundamentais para que a DESMOR consiga prestar um serviço de qualidade aos seus clientes e, acima de tudo, cumprir com o que está obrigada no que respeita à gestão dos equipamentos que tem sob a sua

responsabilidade. -----

Todas estas questões serão apresentadas em conjunto com o orçamento da DESMOR para 2010, que será presente e discutido, por todos, em reunião de Executivo Municipal”. -----

A Presidente informou, por fim, que fora assinada no dia anterior, na Lourinhã, a escritura de constituição da Associação de Fins Específicos – AMO MAIS, dizendo que a decisão de integrar aquela associação já fora anteriormente assumida pela Câmara e pela Assembleia Municipal. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, dizendo que houvera uma reunião no dia 10 de Fevereiro com a empresa “Tecneira”, no que diz respeito ao assunto da construção da Central de Biomassa Florestal e que na mesma avaliaram propostas para cumprimento dos prazos de pagamento, decorrentes dos compromissos assumidos com o Município. Mas salientou que a empresa se debate com um problema de financiamento a nível nacional e internacional, tendo aquela apontado, como prazo definitivo para resolução do problema, o mês de Junho de 2011. Não obstante disse que a empresa se encontra disponível para efectuar uma alteração ao contrato de promessa de compra e venda, a ser presente a reunião de Câmara para poder ser discutida, aprovada e eventualmente submetida à Assembleia Municipal. -----

O Vereador, no que diz respeito à Central de Biomassa Animal, disse não ter conhecimento da mesma e que não houvera qualquer tipo de contactos com o actual Executivo. -----

No referente à Escola Secundária e à questão apresentada pela Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, o Vereador disse que, quando houver algo mais de concreto das várias reuniões e contactos mantidos com o Ministério da Educação, tendo em vista a possível feitura de um novo edifício, será dado conhecimento ao Executivo. O Vereador aditou que a empresa “Parque Escolar” já teria pedido a ligação à rede geral de esgotos, tendo em vista a requalificação do actual edifício, salientando não saber se será possível a construção de um novo, apesar de todo o empenho do actual Executivo para que possam ser mantidas as actuais instalações, após a construção de um

novo edifício. -----

No respeitante ao Centro Escolar de Alcobertas, o Vereador, Dr. Carlos Frazão disse que tinham sido detectadas mais de sessenta anomalias, assumidas pelo empreiteiro da obra, estando as mesmas a serem reparadas, normalmente ao sábado e ao domingo para não prejudicarem o normal funcionamento do Centro Escolar, admitindo de que as intervenções se prolongariam até final do mês de Abril próximo. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, referindo-se às Unidades Móveis de Saúde, começando por dizer que fora necessário fazer uma avaliação dos primeiros meses de funcionamento das mesmas e que tinha sido feita uma análise ao número de atendimentos realizados e ao seu carácter técnico, para poder ser feito um planeamento da acção futura dos mesmos. ----

A Vereadora também se referiu à reestruturação do Centro de Saúde de Rio Maior e aos contactos mantidos com o Agrupamento dos Centros de Saúde do Ribatejo – ACES e com a responsável da nova Unidade de Cuidados da Comunidade, para que possa haver uma interligação com as Unidades Móveis de Saúde, que deverão complementar os serviços prestados pelo Centro de Saúde de Rio Maior, para que não haja repetição de serviços, porque as mesmas não são “extensões de saúde”. Disse ainda que no momento existem algumas interrupções no funcionamento das Unidades Móveis de Saúde, devido a algumas reparações que estão a ser efectuadas, designadamente ao nível técnico, para além da substituição de um dos enfermeiros que deixara de exercer aquelas funções. E sobre esta questão, reconheceu que o processo poderia ser um pouco moroso e da responsabilidade do Centro de Educação Especial “O Ninho”, com o necessário tempo de adaptação aos serviços prestados. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, no que diz respeito ao Centro Escolar de Alcobertas, disse que no dia anterior se havia realizado uma reunião com os técnicos para resolver problemas relacionados com as linhas telefónicas e com o acesso à Internet, estando a situação em fase de evolução. -----

A Vereadora, sobre o Carnaval Escolar referiu-se à mudança do modelo

existente, apontando como justificação para o mesmo, o facto de no modelo anterior a concentração ser feita junto ao edifício da Câmara Municipal e de a logística para reunir cerca de mil e seiscentas crianças ser muito complexa, sendo que as primeiras crianças estavam frequentemente à espera que as restantes chegassem cerca de uma hora e meia a duas horas. E nesse sentido, fez referência à sua experiência no acompanhamento das crianças, que tivera oportunidade de concretizar em anos anteriores, não podendo deixar de salientar os sentimentos das crianças em relação aos factos referidos. -----

Justificou que, dada essa sua experiência, não podia deixar de ter em consideração o modelo proposto pelas escolas para que o Carnaval Escolar possa ser vivido mais intensamente pelas mesmas. A Vereadora referiu igualmente que a actual opção poderia contrariar algumas expectativas por parte da população em relação à movimentação na cidade que a quadra do Carnaval proporcionava, mas que fora dada prioridade ao bem estar das crianças. E concluiu com a indicação que, devido às condições climatéricas, o evento não se iria realizar no Estádio Municipal, mas sim no Pavilhão Polidesportivo, para protecção das crianças. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso disse que não obstante o Executivo estará sempre aberto a outras propostas que possam surgir, nomeadamente por parte da comunidade riomaiorense. -----

VEREADORA, DR.^a ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. -----

A Vereadora, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, voltou novamente a intervir, agradecendo as explicações às questões por si colocadas. -----

No que diz respeito à Desmor e em relação às considerações por parte da Presidente, a Vereadora disse tratar-se de opções de gestão. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, congratulou-se com o facto de o actual Executivo querer renovar a aposta de Rio Maior, como cidade do desporto, opção claramente assumida pelas anteriores Governos Municipais. Também quis registar a renovação da aposta no Treinador Vladimir Smirnov, pela sua importância na continuação da prática da natação e também na preparação ao

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

atleta para poder participar nas competições ao mais alto nível, o que aliás, justificava as decisões nessa matéria do Executivo anterior. -----

Relativamente ao Carnaval Escolar, a Vereadora disse que o modelo de funcionamento será uma opção, dando como exemplo o dia mundial da criança, que no ano de 2009 fora um sucesso e referindo-se ao contributo que tais eventos proporcionam, para que a movimentação de pessoas na cidade seja uma realidade. A Vereadora, referiu-se novamente à grandeza do dia do Carnaval Escolar e a todas pessoas que trabalham na sua preparação, nomeadamente, às famílias das crianças, considerando muito importante que o mesmo decorra no centro da cidade. Mas há que tomar opções e mais tarde poderão ser tiradas as necessárias conclusões. -----

***PRESIDENTE DA CÂMARA.* -----**

A Presidente interveio e em resposta à Vereadora, Dr. Ana Cristina Silva, disse que sendo o Dia Mundial da Criança em Junho e o Carnaval em Fevereiro as condições climáticas são obviamente diferentes. -----

Salientou o facto de alguns encarregados de educação terem, efectivamente, apelado para que o Carnaval não fosse feito na rua, dadas as condições climáticas, porque esta opção seria prejudicial para a saúde das crianças, pelo que concordava com o modelo apresentado pela Vereadora, Dra. Sara Fragoso, classificando-o, ainda assim, como uma experiência. -----

A Presidente referiu-se novamente à Desmor, dizendo que muitas das actividades irão continuar e que o orçamento irá em breve ser presente à Câmara, fazendo parte do mesmo algumas alterações por necessidades de transparência, dando como exemplo, o caso já referido do treinador Vladimir, que em sua opinião terá de ser uma mais valia para a empresa. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

***DESPACHO N.º 01/VICE-CF/2010 – FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS –
APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL.* -----**

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

Foi presente à Câmara um despacho do Sr. Vice-Presidente, datado de 5/02/2010, sobre Fornecimento de Combustíveis Rodoviários – Aprovação de Relatório Final. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho nº 1/VICE-CF/2010 exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara no dia 5 de Fevereiro, ao abrigo do nº. 3 do art. 68º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, pelo qual se determinou a aprovação do Relatório Final nos termos propostos pelo Júri do Procedimento, relativo ao fornecimento em apreço, em cumprimento do disposto no artigo 148º do Código dos Contratos Públicos e, consequentemente, adjudicar o referido fornecimento à empresa Galp Energia – Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A, pelo prazo de um ano, no montante de € 126.553,32, valor ao qual cresce IVA à taxa legal em vigor, podendo ser renovado por um máximo de dois períodos iguais. -----

SUBSIDIOS E APOIOS

CENTRO SOCIAL DE S. DOMINGOS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Intervenção Social, datada de 14 de Janeiro de 2010, sobre Centro Social de S. Domingos – Atribuição de Subsidio. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, a pedido da Presidente, dizendo que o assunto em questão consubstancia um apoio solicitado pelo Centro Social de S. Domingos, devido à rotura de um cano de água e consequente aumento da factura. -----

A Vereadora, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, dizendo que com a explicação da Vereadora, Dra. Sara Fragoso, ficara esclarecida, atendendo ao facto de não ter visionado a informação onde constaria o motivo específico da atribuição do referido subsídio. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio ao Centro Social S. Domingos no valor de €548,11, conforme informação em apreço. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

TALHO SOUSA E BRITES – DANOS CAUSADOS EM RECLAMO LUMINOSO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 1 de Abril de 2009, sobre Talho Sousa e Brites – Danos causados em Reclamo Luminoso. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação em apreço e proceder ao pagamento dos danos causados no reclamo luminoso do estabelecimento comercial “Talho Sousa e Brites”, no montante de €237,16. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM VALE DOS POÇOS, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA LEONOR DE FARIA DA SILVA VAZ CRAVEIRO (ADVOGADA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 168/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Maria Leonor de Faria da Silva Vaz Craveiro (Advogada), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM HORTA LAGOA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA LEONOR DE FARIA DA SILVA VAZ CRAVEIRO (ADVOGADA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 169/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Maria Leonor de Faria da Silva Vaz

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

Craveiro (Advogada), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM HORTA LAGOA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA LEONOR DE FARIA DA SILVA VAZ CRAVEIRO (ADVOGADA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 170/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Maria Leonor de Faria da Silva Vaz Craveiro (Advogada), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM ATÁDEGA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA LEONOR DE FARIA DA SILVA VAZ CRAVEIRO (ADVOGADA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 171/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Maria Leonor de Faria da Silva Vaz Craveiro (Advogada), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM CASALINHO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ROSÁRIA MARIA CRUZ REBELO (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 155/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Rosária Maria Cruz Rebelo (Solicitadora), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM VALE SAPO, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME DE SANDRA ISABEL LOPES AZENHA (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 142/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Sandra Isabel Lopes Azenha (Solicitadora), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

RECURSOS HUMANOS

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Recursos Humanos e Modernização Administrativa, datada de 9 de Fevereiro de 2010, sobre Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal. -----

A Presidente interveio, expondo o assunto, solicitando uma explicação mais

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

detalhada sobre o mesmo ao Director do Departamento de Administração Geral, Dr. Paulo Dias Jorge. -----

O Director do Departamento de Administração Geral, Dr. Paulo Dias Jorge, a pedido da Presidente, deu os necessários esclarecimentos acerca do assunto em questão. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com a presente alteração ao Mapa de Pessoal da Autarquia, atendendo às novas competências na área florestal e com as exigências a nível informático e que será importante aquele ficar dotado com dois técnicos nas áreas já mencionadas com contrato por tempo indeterminado e não a termo resolutivo.

O Vereador, Dr. Daniel Pinto, interveio, felicitando a Câmara pela iniciativa, dando assim o exemplo como entidade pública, no sentido de os dois postos de trabalho não se manterem a título precário, quando correspondentes a necessidades permanentes. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal, nos termos das informações supra citadas. -----
Mais deliberou submeter a proposta em apreço à Assembleia Municipal para ratificação. -----

ÁREA FINANCEIRA

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – DIFERIMENTO DE ENCARGOS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 20 de Janeiro de 2010, sobre Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Rio Maior – Prestação de Serviços – Diferimento de Encargos. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com a

proposta em apreço. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação em apreço para o diferimento de encargos, devendo a mesma ser, posteriormente, submetida a aprovação da Assembleia Municipal. -----

EMPRESA LUSICAL - DONATIVOS EM ESPÉCIE. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 27 de Janeiro de 2010, sobre Empresa Lusical – Donativos em Espécie. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da alínea h) do n.º 1 do art. 64º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, aceitar o donativo em espécie nos termos da informação em apreço.

EDUCAÇÃO E CULTURA

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS-DE-INFÂNCIA DO CONCELHO DE RIO MAIOR – ANO LECTIVO 2009/10 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS – DEZEMBRO 2009. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 18 de Janeiro de 2010, sobre Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância do Concelho de Rio Maior – Ano Lectivo 2009/10 – Transferências de Verbas para as Freguesias – Dezembro 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência para as Juntas de Freguesia, das verbas relativas as refeições fornecidas às crianças do Ensino Pré – Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico no mês de Dezembro/09, no valor total de 4.972,00€, conforme especificado na informação em referência. -

PEDIDO DE TRANSPORTE DE ALUNA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA – 2.º E 3.º PERÍODO 2009/10. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 21 de Janeiro de 2010, sobre Pedido de Transporte de Aluna Portadora de Deficiência – 2.º e 3.º Período 2009/10. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a despesa no valor previsível de 918,00 €, para os 2º e 3º períodos do ano lectivo 2009/2010, conforme informação em apreço. -----

TRANSPORTES ESCOLARES 2009 / PAGAMENTOS À RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 2 de Dezembro de 2009, sobre Transportes Escolares 2009 / Pagamentos à Rodoviária do Tejo, S.A. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento à Rodoviária do Tejo, S.A das facturas referentes a transportes escolares dos meses de Novembro e Dezembro 2009 no valor de 69.500 €, conforme informação em apreço. -----

PROTOCOLO COM O CENTRO JUVENIL SOS DE RIO MAIOR – CEDÊNCIA DE UMA MUFLA. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Intervenção Social, datada de 14 de Janeiro de 2010, sobre Protocolo com o Centro Juvenil SOS de Rio Maior – Cedência de uma Mufla. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Protocolo de cedência com o Centro Juvenil SOS de Rio Maior, de uma Mufla eléctrica para cerâmica, conforme informação em apreço. -----

RENOVAÇÃO DA CEDÊNCIA DE SALA NA CASA SENHORIAL – ATELIER DE PINTURA. -

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 5 de Janeiro de 2010, sobre Renovação da Cedência de Sala na Casa Senhorial – Atelier de Pintura. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com a continuação da existência do protocolo em apreço, que se tem revelado importante para o desenvolvimento da pintura e podendo, assim, o pintor continuar a exercer a sua actividade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a renovação do Protocolo com o pintor Luís Fernandes, relativo à cedência de sala na Casa Senhorial, nos termos propostos na informação em apreço. -----

OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES

ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) POR ADAPTAÇÃO AO PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO OESTE E VALE DO TEJO (PROT-OVT). -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanística, datada de 11 de Fevereiro de 2010, sobre Alteração ao Plano Director Municipal (PDM) por Adaptação ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT). -----

A Presidente interveio, expondo o assunto, solicitando uma explicação mais circunstanciada ao Chefe de Divisão, Arquitecto Jorge Peixoto. -----

O Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, Arquitecto Jorge Peixoto, a pedido da Presidente, interveio, dizendo que a alteração em questão se prendia com a entrada em vigor do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT), em 01 de Novembro de 2009, sendo que o mesmo estabelecia 90 dias para que refizesse a necessária adaptação, tendo dito que a alteração em causa se reportava somente a algumas normas regulamentares que não seriam compatíveis com o Plano actual, identificadas no Diário da República. Referiu ainda que a alteração não terá uma grande amplitude e que não haverá alterações ao solo, nem às cartas do PDM. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

O Arquitecto disse ainda que a alteração em causa decorre estritamente e somente de uma imposição da Lei. -----

O Vereador, Dr. Daniel Pinto, interveio, referindo-se ao Plano Regional de Ordenamento do Território, como estando ao serviço da população, na criação de emprego, dinamizando a economia e que interage com o Plano Director Municipal, sendo vinculativo, dada a sua sobreposição ao mesmo. O Vereador, disse compreender a alteração em questão, mas salientou o facto de os documentos não lhe terem sido enviados em tempo oportuno, que lhe permitisse uma análise mais detalhada, dada a complexidade do processo. ---
E disse que, por isso, não poderia tomar uma decisão consciente e fundamentada acerca do assunto em questão. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, dizendo compreender as razões da posição tomada pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto, justificando, no entanto, o envio dos documentos para consulta fora do tempo regulamentar, porque havia sido pedido parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR e até ao momento a mesma ainda não respondera. Salientou que havia sido feita uma análise exaustiva ao documento, pelos serviços técnicos e jurídicos da Autarquia. -----

A Presidente interveio, reforçando que o atraso no envio dos documentos aos Vereadores se devera a questões técnicas. -----

A Presidente, disse, ainda, que, caso fosse necessário, daria algum tempo aos Vereadores para discutirem e analisarem o assunto em questão com o Arquitecto, Jorge Peixoto, presente na reunião de Câmara, para a alteração poder ser votada por todos, dado que a mesma teria de ser presente à Assembleia Municipal. -----

Os Vereadores, Dra. Ana Cristina Silva e Dr. Daniel Pinto, não aceitaram a proposta da Presidente. -----

A Câmara, considerando a previsão contida no n.º 8 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 64-A/2009, de 6 de Agosto e posteriormente

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 71-A/2009, de 2 de Outubro; ---
Considerando a proposta de alteração ao Plano Director Municipal por adaptação ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo em apreço; -----

Considerando o disposto no n.º 1 do artigo 79º do RJGIT sobre a competência dos Órgãos Municipais relativamente à aprovação dos instrumentos de gestão territorial; -----

Deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e da Presidente e com as abstenções dos Vereadores, Dra. Ana Cristina Silva e Dr. Daniel Pinto, aprovar a proposta de alteração do Plano Director Municipal nos termos propostos; -----

Remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação; -----

Enviar posteriormente para publicação em Diário da República e depósito na Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, nos termos do disposto nos artigos 148º a 151º do RJGIT. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Abstive-me neste ponto, não porque esteja contra as alterações propostas, ou seja, que o PDM seja normalizado de acordo com o PROT, mas porque, formalmente os prazos não foram respeitados e ao abrigo da Lei n.º 169/99, designadamente face ao seu artigo 87 não houve atempadamente acesso à informação, para poder fazer uma análise aprofundada do documento para poder pronunciar-me em conformidade com a relevância do assunto.” -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, subscreveu a presente declaração de voto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Atendendo a que a Assembleia Municipal que se irá realizar no próximo dia 20 de Fevereiro, esta seria a última reunião de Câmara, independentemente, de se poder convocar uma reunião de Câmara extraordinária. Pelo que se impunha submeter o

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010

assunto a deliberação Camarária e penso que o que poderá estar em causa ou não, será a competência dos técnicos que produziram o documento, matéria sobre a qual não me manifesto por não ser técnico.” -----

A Presidente e os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso e Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, subscreveram a presente declaração de voto. -----

APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 02/2010, datada de 22 de Janeiro de 2010. ---

A Câmara deliberou por maioria aprovar a presente Acta, com a abstenção do Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, por não se encontrar presente na mesma. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas e trinta minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL: _____